Projeto Saúde Mental e Resiliência Humana no CEEP de Cascavel

NRE Cascavel

Postado em: 14/06/2018

Com objetivos de aumentar a autoestima para o autocuidado, o desenvolvimento pessoal, a capacidade de resiliência e a comunicação assertiva, além de fortalecer os laços afetivos e profissionais, de 16 de fevereiro a 14 de junho, o Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto participou do Projeto Saúde Mental e Resiliência Humana.

Com objetivos de aumentar a autoestima para o autocuidado, o desenvolvimento pessoal, a capacidade de resiliência e a comunicação assertiva, além de fortalecer os laços afetivos e profissionais, de 16 de fevereiro a 14 de junho, o Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto participou do Projeto Saúde Mental e Resiliência Humana.

O projeto foi desenvolvido por acadêmicos do 6º e 7º período de Psicologia da Universidade Norte do Paraná (Unopar), sob a coordenação da professora Silvana Batista Moreira Lopes, envolvendo cerca de trinta alunos e quinze funcionárias Agente I e II do CEEP Pedro Boaretto Neto, em Cascavel.

Os alunos foram divididos em dois grupos e as funcionárias em outro grupo. Cada encontro teve duração de 1h, no período matutino. As atividades desenvolvidas com a orientadora de estágio e acadêmicos foram escuta clínica, oficinas com uso de argila, dinâmicas de grupos, laboratório da sensibilidade, roda de conversas e ócio criativo.

Segundo avaliou Sandra Tambani, diretora do Centro de Educação Profissional, "nos conselhos de classe realizados até o dia 14 de junho, alunos que participaram do projeto já apresentam progressos em sala de aula quanto ao relacionamento e motivação em aprender e, conforme relataram algumas funcionárias, o projeto as ajudou a falarem sobre suas angústias de forma positiva".

Ampliar conhecimentos sobre essa ciência psicológica proporcionou aos participantes formas mais saudáveis de lidar com as circunstâncias, por meio de um novo modelo de se compreender o desenvolvimento humano, pela dimensão da saúde e não da doença. Essa experiência se mostrou adequada à atuação dos profissionais e estudantes, ao viabilizar práticas e atitudes construtivas frente às situações que se apresentam no cotidiano da escola.